ICEB
INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL
Casa de Deolindo Amorim

Aula III - Ano 2014

O Despertar do Novo Mundo

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

Convergência das Religiões & A Terceira Revelação

Revista Espírita junho 1869
Discurso no tumulo de Alan Kardec

O ESPIRITISMO E A CIÊNCIA
Pelo Sr. C. FLAMMARION

Allan Kardec era o que eu chamaria simplesmente "o bom senso encarnado." Razão reta e judiciosa, ele aplicava, sem esquecimento de sua obra permanente, as indicações íntimas do senso comum. Não está aí uma menor qualidade, na ordem de coisas que nos ocupa. Era, pode-se afirmá-lo, a primeira de todas e a mais preciosa, sem a qual a obra não teria podido tornar-se popular nem lançar as suas imensas raízes no mundo. A maioria daqueles que se entregaram a esses estudos, lembraram-se haver sido em sua juventude, ou em circunstâncias especiais, elas mesmas testemunhas de manifestações inexplicadas; há poucas famílias que não hajam observado em sua história testemunhos dessa ordem. O primeiro ponto era de aplicar a razão firme do simples bom senso, e de examiná-las segundo os princípios do método positivo.

Revista Espírita junho 1869
Discurso no tumulo de Alan Kardec

"Como o próprio organizador desse estudo lento e difícil o previu, essa doutrina até então filosófica, deve entrar agora em seu período científico. Os fenômenos físicos, sobre os quais não se insistiu de inicio, devem se tornar o objeto da crítica experimental, sem a qual nenhuma constatação séria é possível. Este método experimental, ao qual devemos a glória do progresso moderno e as maravilhas da eletricidade e do vapor, este método deve tirar os fenômenos da ordem ainda misteriosa, à qual assistimos, dissecá-los, medilos e defini-los.

"Porque, senhores, o Espiritismo não é uma religião, mas uma ciência, ciência da qual conhecemos apenas o "a b c". O tempo dos dogmas acabou. A Natureza abarca o universo, e o próprio Deus que se fez outrora à imagem do homem, não pode ser considerado pela metafísica moderna senão como um Espírito na Natureza. O sobrenatural não existe. As manifestações obtidas por intermédio dos médiuns, como as do magnetismo e do sonambulismo, são da ordem natural, e devem ser severamente submetidas ao controle da experiência. Não há mais milagres. Assistimos à aurora de uma ciência desconhecida. Quem poderia prever a que consequências conduziria, no mundo do pensamento, o estudo positivo desta psicologia nova?

ICEB
INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL
Casa de Deolindo Amorim

Aula III - Ano 2014

O Despertar do Novo Mundo

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

Convergência das Religiões

Convergência das religiões

Uma questão filosófica!

Demanda tempo.....

Movimentos

- Terry lectures
- Gifford lectures

Terry Lectures Universidade de Yale

Dwight H. Terry : **"O objetivo desta fundação não é a promoção da investigação científica e da descoberta, mas sim a assimilação e interpretação do que foi ou será futuramente descoberto, e sua aplicação para o bem-estar humano, especialmente pela construção das verdades da ciência e da filosofia sobre a estrutura de uma religião ampliada e purificada."**

O fundador acredita que tal religião vai estimular muito esforço inteligente para a melhoria das condições humanas e o avanço da raça em força e excelência de caráter.

Para o efeito, é desejável que uma série de palestras sejam apresentadas pelos homens eminentes em seus respectivos departamentos, na ética, na história da civilização e religião, pesquisa bíblica, todas as ciências e ramos do conhecimento que têm uma influência importante sobre o assunto, tudo as grandes leis da natureza, especialmente da evolução. . . também tais interpretações da literatura e sociologia como estão de acordo com o espírito desta fundação, a fim de que o espírito cristão pode ser alimentada em plena luz do conhecimento do mundo e que a humanidade pode ser ajudado a atingir o seu maior bem-estar possível e felicidade sobre esta terra.

Gifford Lectures
Universidade de Edinburgo

Durante mais de cem anos, a série Palestra Gifford tem sido uma das principais séries de palestras que tratam de religião, ciência e filosofia. Em seu 1885, o jurista Adam Lord Gifford estava convencido de que o conhecimento do verdadeiro Deus, quando postas em prática gera bem-estar humano e do progresso, legou £ 80,000 para as quatro universidades escocesas (Universidades de Edimburgo, Aberdeen, Glasgow e St. Andrews) para o estabelecimento de uma série de palestras que tratam do tema da religião natural.

Ao lidar com a sua área específica de interesse e experiência, os professores deverão discutir teologia natural como uma ciência, isto é, "sem referência ou dependência de qualquer suposta revelação milagrosa excepcional ou o chamado especial." As palestras começaram em 1888 e, com a excepção dos anos durante a Segunda Guerra Mundial, 1942-1945, foram entregues continuamente desde aquela época. Os apresentadores seriam nomeados por um período de dois anos, podendo ser reconduzido por dois períodos adicionais de dois anos cada, mas por não mais de seis anos em uma determinada cidade. Desta maneira, o assunto era para ser examinado e promovido por mentes diferentes.

ICEB "Lectures"

Conceito disseminado

"Nós estamos na faculdade do espírito"

"O Espiritismo não é a religião do futuro, mas o futuro das religiões"

Se aceitarmos tal ideia, também precisaremos aceitar que o Espiritismo é o futuro do movimento espírita no Brasil.

Por que?

Analisando o movimento espírita na época de Kardec e o de hoje, percebemos grande diferença.

Quais diferenças?

- Os cientistas;
- Os fenômenos espirituais;
- Abordagem metafísica.
- Quantidade de obras com abordagem científica e filosófica.

Ou na época de Kardec não estava correto ou o problema é de hoje.

- Analisando as dificuldades que o movimento espírita encontra no entendimento do Espiritismo, acreditamos que ocorrerão divisões, onde os integrantes do movimento espírita atual permanecerão na mesma tendência.
- O "novo" movimento espírita deverá incorporar mais acentuadamente a metafísica em seus conceitos, especialmente no estudo do ESE.

O Livro dos Espíritos

798. O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?

"Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na Natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse, do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos."

O Livro dos Espíritos

800. Não será de temer que o Espiritismo não consiga triunfar da negligência dos homens e do seu apego às coisas materiais?

"Conhece bem pouco os homens quem imagine que uma causa qualquer os possa transformar como que por encanto. As idéias só pouco a pouco se modificam, conforme os indivíduos, e preciso é que algumas gerações passem, para que se apaguem totalmente os vestígios dos velhos hábitos. A transformação, pois, somente com o tempo, gradual e progressivamente, se pode operar. Para cada geração uma parte do véu se dissipa. ..."

(Neo)Espiritismo

- Cremos que haverá o surgimento do neo-Espiritismo, cujos integrantes já estarão destituídos de todo sentimento arquetípico do Cristianismo como elaborado pelo homem.
- O neoespiritismo será reconhecido pelo retorno dos efeitos físicos para fins de estudo.
- Isto não é profecia, como pode parecer, mas análise dos fatos.
  - Os efeitos físicos cessaram quando os espíritas se deteram nestes efeitos, sem considerar as consequências morais.
  - Diante do entendimento moral, os efeitos físicos retornarão para que a ciência, em conjunto com o Espiritismo, possa estudar a essência da matéria.

CORREIO ESPÍRITA

1º JORNAL ESPÍRITA A CIRCULAR EM TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO IX * Nº. 112 * NITERÓI * OUTUBRO 2014 WWW.CORREIOESPIRITA.ORG.BR ESPÍRITAS! AMAI-VOS E INSTRUÍ-VOS

POR ONDE ANDA A FILOSOFIA ESPÍRITA?

Jacob Melo

"Não há como o Espiritismo cumprir seu papel sem que sejam revistas as posturas filosóficas e científicas que formam sua base. A moral - ou a religião, como se prefere dizer - carece igualmente de base, haja vista outras realidades religiosas que, por prescindirem dessas outras duas faces, periclitam em seus próprios postulados."

Ermance Dufaux
Reforma Íntima Sem Martírio

Cap. 30 pág. 254

Ninguém em sã consciência poderá negar que velhas fórmulas religiosas foram copiadas para a estrutura de nossa seara, estimulando o retorno de fracassadas vivências da alma no campo do egoísmo.

“Religião sem religiosidade é uma dicotomia milenar em nossas ações!

“Temos "projetos sociais religiosos", entretanto são escassos os nossos "projetos pedagógicos de religiosidade". A ação social espírita, tão rica de iniciativas, quase sempre tem priorizado o ato de solidariedade distante do seu caráter educativo, esbarrando, vez que outra, nos atóis dos "movimentos religiosos de massa", encalhando inúmeras vezes a embarcação do raciocínio nos excessos da fé de superfície.

Joanna de Ângelis

Em busca da verdade
(Fé e Religião) pg. 209

O ser humano é, na sua essência, um animal religioso. A sua busca de religiosidade leva-o a vincular-se às diferentes correntes doutrinárias, procurando segurança e harmonia na trajetória física. As suas experiências de fé religiosa concedem-lhe vigor e dão-lhe coragem nas situações difíceis e ante os desafios.

Pode-se afirmar que nesse indivíduo a fé é quase de natureza genética. Há uma crença universal em Deus, não importando o nome que se Lhe dê, a forma como se O compreenda. Atavicamente, o arquétipo divino que nele se expresse através do Self um fenômeno natural. A crença religiosa, no entanto, é resultado de fatores educacionais, mesológicos, familiares. Dessa forma, têm-se a crença natural e a religião que foi aprendida.

Joanna de Ângelis

Em busca da verdade
(Fé e Religião)

Apesar disso (cisão entre ciência e religião), quanto mais se realizavam avanços nas ciências e a tecnologia de ponta mais ampliava os horizontes da compreensão do mundo, curiosamente surgiu um paradoxo, facultando que inúmeros cientistas começassem a voltar a Deus e à crença no Espírito, como únicas maneiras de entenderem o Cosmo e a vida em si mesma.

A ruptura com as colocações extremistas de alguns cientistas em relação à religião e aos fenômenos dela defluentes, já não mais existe com a mesma firmeza de antes.

Joanna de Ângelis

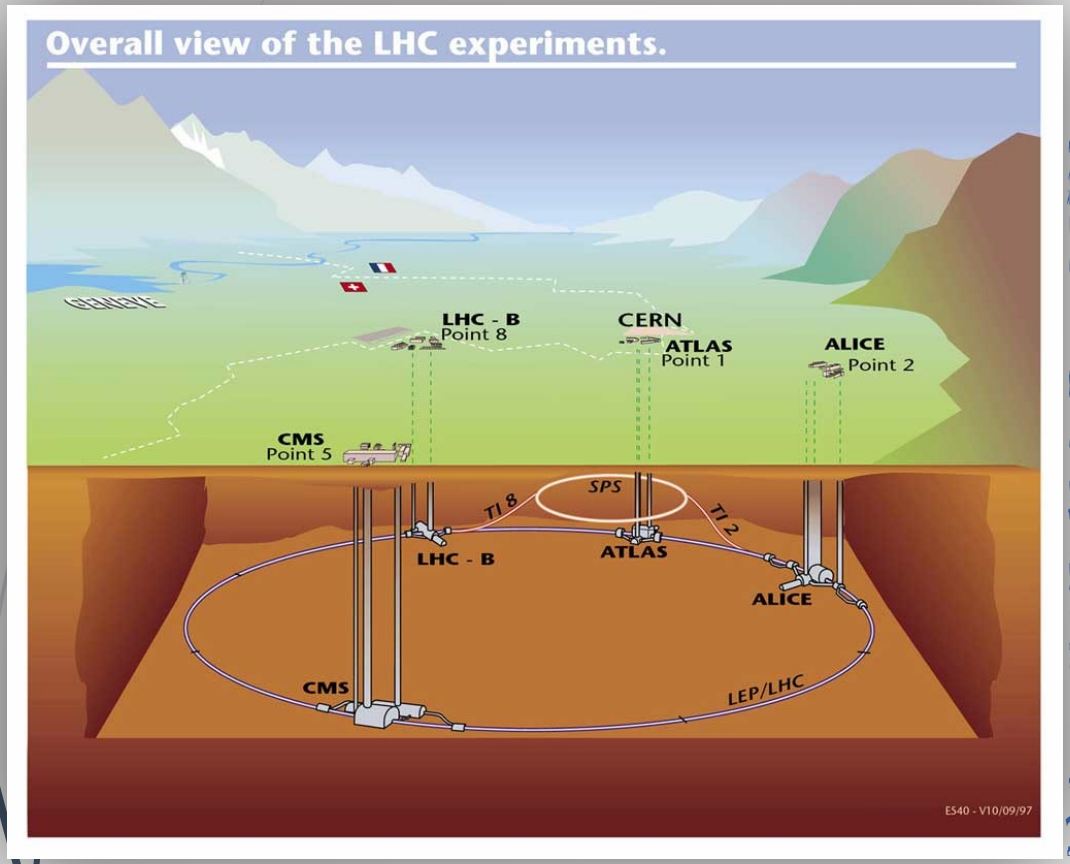
Em busca da verdade
(Fé e Religião)

Chegou o momento em que as questões metafísicas podem ser discutidas nos laboratórios sem nenhum pejo para os estudiosos, em tentativas de grande validade para descobrirem o que se encontra escondido além das chamadas leis naturais, pelo menos aquelas que já estão detectadas.

A fé religiosa, quando saudável, estruturada na filosofia da razão, que pode enfrentar a dúvida em todas as épocas do pensamento, contribui de forma significativa para a saúde mental e emocional do indivíduo, dando-lhe sustentação nos momentos de debilidade e coragem nos instantes de desafio.

A ciência hoje se detém na busca da grande unificação, que somente será possível com o auxílio do Espiritismo através dos médiuns de efeitos físicos.

LHC - Large Hadron Colider



Muito dinheiro é gasto com resultados limitados .

André Luiz
Mecanismos da Mediunidade

FUTURO DOS FENÔMENOS FÍSICOS

A ciência humana, porém, caminha na direção do porvir. A nós, os Espíritos desencarnados, interessa, no plano extrafísico, mais ampla sublimação, para que façamos ajustamento de determinados princípios mentais, com respeito à execução de tarefas específicas.

E aos encarnados interessa a existência em plano moral mais alto para que definam, com exatidão e propriedade, a substância ectoplasmática, analisando-lhe os componentes e protegendo-lhe as manifestações, de modo a oferecerem às inteligências Superiores mais seguros cabedais de trabalho, equacionando-se, com os homens e para os homens, a prova inconteste da imortalidade.

Metafísica

Metafísica não é ciência exata, mas filosofia, assim, não queremos dizer que haverá um afastamento das questões morais e manter apenas a ciência espírita. Mas, a relação com Deus e Jesus se darão através do profundo entendimento, onde não mais se crerá em Deus ou em Jesus, mas "viverão" no próprio ser, portanto, serão conhecidos pelo indivíduo.

Deus e Jesus

A não crença em Deus ou em Jesus não deve ser motivo para que alguém não possa se dizer Espírita. A dificuldade encontrada por muitos é aceitação do dogmatismo, a partir da vivência metafísica de Deus e Jesus o indivíduo se conduzirá para o conhecimento de ambos, isto é, a vivência neles mesmos.

O quanto é fundamental a crença em Deus e em Jesus?

A imposição de uma crença qualquer será sempre motivo de preconceito.

ESE - Cap. XV
Fora da caridade não há salvação

3. ... pois Jesus coloca o samaritano, considerado herético, mas que pratica o amor do próximo, acima do ortodoxo que falta com a caridade. Não considera, portanto, a caridade apenas como uma das condições para a salvação, mas como a condição única. ...

ESE - Cap. XV
Fora da caridade não há salvação

7. De tal modo compreendeu S. Paulo essa grande verdade,que disse: Quando mesmo eu tivesse a linguagem dos anjos;quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos osmistérios; quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto detransportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Den-tre estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, a maisexcelente é a caridade. Coloca assim, sem equívoco, a cari-dade acima até da fé. É que a caridade está ao alcance de toda gente: do ignorante, como do sábio, do rico, como dopobre, e independe de qualquer crença particular.

Faz mais: define a verdadeira caridade, mostra-a nãosó na beneficência, como também no conjunto de todas asqualidades do coração, na bondade e na benevolência paracom o próximo.

ESE - Cap. XV
Fora da caridade não há salvação

8. ... a máxima – Fora da caridade não há salvação– assenta num princípio universal e abre a todos os filhos de Deus acesso à suprema felicidade ...

ESE - Cap. XV
Fora da caridade não há salvação

10....Meus amigos, agradecei a Deus o haver permitido que pudésseis gozar a luz do Espiritismo. Não é que somente os que a possuem hajam de ser salvos; é que, ajudando-vos a compreender os ensinos do Cristo, ela vos faz melhores cristãos. Esforçai-vos, pois, para que os vossos irmãos, observando-vos, sejam induzidos a reconhecer que verdadeiro espírita e verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam.

A convergência deverá ocorrer quando as religiões tenderem para a espiritualidade natural do ser, demonstrado e explicado pela metafisica.

O Espiritismo como filosofia pode trabalhar a espiritualidade como significado, influenciando as religiões

A convergência deverá ocorrer quando as religiões tenderem para a espiritualidade natural do ser, demonstrado e explicado pela metafisica.

O Espiritismo como filosofia pode trabalhar a espiritualidade como significado, influenciando as religiões.

ICEB
INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL
Casa de Deolindo Amorim

Aula III - Ano 2014

O Despertar do Novo Mundo

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

A Terceira Revelação

A Gênese
Cap. I - Caracteres da Revelação Espírita

21. - Moisés, como profeta, revelou aos homens a existência de um Deus único, Soberano Senhor e Orientador de todas as coisas; promulgou a lei do Sinai e lançou as bases da verdadeira fé. Como homem, foi o legislador do povo pelo qual essa primitiva fé, purificando-se, havia de espalhar-se por sobre a Terra.

22. - O Cristo, tomando da antiga lei o que é eterno e divino e rejeitando o que era transitório, puramente disciplinar e de concepção humana, acrescentou a revelação da vida futura, de que Moisés não falara, assim como a das penas e recompensas que aguardam o homem, depois da morte.

23. - A parte mais importante da revelação do Cristo, no sentido de fonte primária, de pedra angular de toda a sua doutrina é o ponto de vista inteiramente novo sob que considera ele a Divindade. Esta já não é o Deus terrível, ciumento, vingativo, de Moisés;

A Gênese

Cap. I - Caracteres da Revelação Espírita

11. - Importante revelação se opera na época atual e mostra a possibilidade de nos comunicarmos com os seres do mundo espiritual. Não é novo, sem dúvida, esse conhecimento; mas ficara até aos nossos dias, de certo modo, como letra morta, isto é, sem proveito para a Humanidade A ignorância das leis que regem essas relações o abafara sob a superstição; o homem era incapaz de tirar daí qualquer dedução salutar; estava reservado à nossa época desembaraçá-lo dos acessórios ridículos, compreender-lhe o alcance e fazer surgir a luz destinada a clarear o caminho do futuro.

12. - O Espiritismo, dando-nos a conhecer o mundo invisível que nos cerca e no meio do qual vivíamos sem o suspeitarmos, assim como as leis que o regem, suas relações com o mundo visível, a natureza e o estado dos seres que o habitam e, por conseguinte, o destino do homem depois da morte, é uma verdadeira revelação, na acepção científica da palavra.

Moises: Deus único.

Jesus: Deus Pai e a vida após a morte.

Espiritismo: Comunicabilidade com os mortos e a leis que a regem.

FIM
Claudio C. Conti
www.ccconti.com